



Interpelação Escrita

Situação dos residentes de Macau retidos no exterior e respectivos planos posteriores

Recentemente, pediram-me ajuda muitos residentes de Macau que se encontram retidos no exterior devido à epidemia e também familiares seus. Existe, na realidade, um número considerável de pessoas retidas no exterior, e cada uma delas depara-se com diferentes dificuldades.

Os residentes de Macau que se encontram no exterior deparam-se com dois grandes problemas. Primeiro: o meio de transporte para o regresso a Macau. Dificilmente conseguem arranjar voo de regresso, e mesmo quando conseguem, têm de cumprir as instruções do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, datadas do dia 5 de Abril, isto é, as pessoas que queiram entrar em Macau devem apresentar um teste de ácido nucleico com resultado negativo efectuado no local de origem, caso contrário serão impedidos de embarcar no avião¹. Todos sabem que estamos a viver uma situação de pandemia no mundo inteiro, e que nem todos os países conseguem fazer este teste a todos os seus nacionais, por isso nem vale a pena falar dos residentes de Macau, que são estrangeiros nesses

¹ <https://www.exmoo.com/article/146596.html>



locais.

Segundo: as pessoas que me pediram apoio afirmaram que há estudantes no exterior menores de idade a viver temporariamente em casa de tutores, o que é bastante inconveniente. Como o ano lectivo já acabou, alguns desses estudantes já têm o seguro de saúde caducado e não conseguem renová-lo, portanto, se continuarem no local onde vivem, enfrentam muitos riscos e ficam numa situação vulnerável, por isso é que os seus pais, que estão em Macau, estão muito preocupados. Há um caso de um residente de Macau que está retido na Coreia do Sul, está constantemente preocupado com a sua situação, e o governo local está-lhe a exigir um documento emitido pelas autoridades de Macau para lhe fazer o teste de ácido nucleico, no entanto, Macau não está a prestar ajuda directa a este residente². Tudo isto está a dificultar a vida dos residentes de Macau retidos no exterior, e eles sentem-se desamparados. Estas pessoas encontram-se no exterior, mas continuam a ser residentes de Macau, portanto, o Governo, para além de assegurar os trabalhos de prevenção em Macau, deve também disponibilizar apoio a estas pessoas, com vista a ajudá-las também a combater a epidemia e a enfrentar os obstáculos, e deve ainda dar contas à sociedade sobre a situação destas pessoas no exterior. Mais ainda, deve cooperar com as regiões vizinhas, com vista a apoiá-las a regressar a Macau o mais rapidamente possível, e resolver as questões relacionadas com a quarentena

² <https://www.exmoo.com/article/147493.html>



a que vão ter de se sujeitar, aliviando as preocupações da sociedade, e divulgar, com a maior brevidade, todo o plano de repatriamento.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Existe um número considerável de pessoas que se encontram retidas no exterior, e com o passar do tempo, as situações tendem a alterar-se e os problemas serão cada vez mais. O Governo dispõe de dados concretos sobre o número de residentes retidos no exterior, o local onde se encontram, grupo etário, as suas principais dificuldades e os tipos de pedidos de apoio?
2. Essas pessoas que se encontram retidas no exterior são residentes de Macau, por isso o Governo tem a responsabilidade de ajudá-los. O Governo vai definir medidas concretas para os apoiar? Por exemplo, ajudá-los a fazer o teste de ácido nucleico nos hospitais locais e fornecer-lhes materiais de apoio. Vai fazê-lo?
3. No que diz respeito aos trabalhos a longo prazo, os residentes retidos no exterior deparam-se com dois grandes problemas: primeiro, não conseguem voos directos, nem mesmo outros, para regressarem a Macau, e segundo, a dificuldade de apresentação do teste de ácido nucleico antes



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

de embarcar. A epidemia que se vive em vários países dificilmente será aliviada a curto prazo, assim, o Governo deve prestar esclarecimentos sobre a situação das pessoas em causa, com vista a que a sociedade fique a par da situação, e deve, ao mesmo tempo, colaborar com as cidades vizinhas, no sentido de as apoiar no regresso a Macau, e resolver as questões da quarentena a que terão de sujeitar-se. Isto pode, por um lado, ajudar os residentes que estão retidos no exterior e, por outro lado, aliviar as preocupações da sociedade. O Governo vai fazê-lo? Existe algum plano para o efeito? Em caso afirmativo, qual é o ponto de situação dos trabalhos?

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Lam lok Fong

15 de Maio de 2020